

Gerenciamento de Resíduos em Construtoras: Estudo de Caso para o Município de Limeira

Carmenlucia S. G. Penteado (PQ); Laís Peixoto Rosado (PG); Laís Marin Rodrigues (IC)

Os dados sobre a geração e o gerenciamento dos resíduos da construção civil (RCC) que são produzidos por pequenos e grandes geradores devem constar no Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PMGRCC). Logo, é de fundamental importância que estes dados sejam levantados de forma sistematizada, e reflitam a realidade da região onde são gerados, uma vez que irão nortear as tomadas de decisão do município. Nesta pesquisa foram levantados dados sobre o gerenciamento de RCC produzidos pelas construtoras que atuam no município. Apesar de não serem representativos, os dados revelam que existe uma deficiência na triagem e destinação adequada dos resíduos, que podem resultar em problemas de contaminação ambiental.

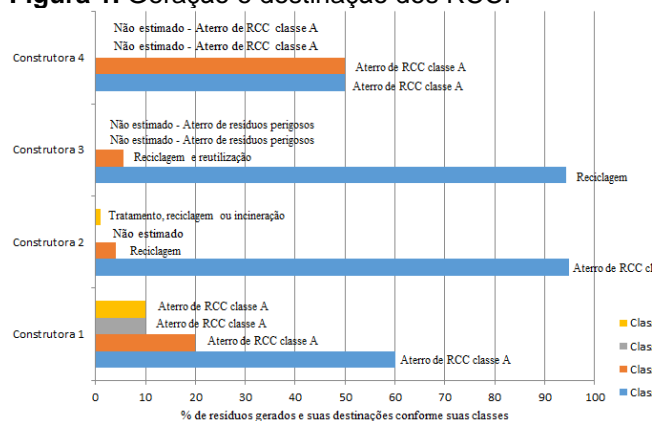
Palavras Chave: resíduos de construção civil, gerenciamento de resíduos, caracterização de resíduos.

Introdução e Objetivos

Segundo a legislação vigente, o poder público municipal é responsável pelo gerenciamento dos resíduos de construção civil (RCC) produzidos por pequenos geradores, enquanto os grandes geradores (construtoras) são responsáveis por seus resíduos. Entretanto, os dados do gerenciamento efetuado por pequenos e grandes geradores devem constar no Plano Municipal de Gerenciamento de RCC. Logo, estes dados devem ser levantados e organizados de forma sistematizada, e devem refletir a realidade do local de geração, uma vez que irão nortear as tomadas de decisão do município¹. Atualmente não estão disponíveis dados sobre o gerenciamento dos RCC produzidos por grandes geradores, por classe de resíduos, em Limeira. Este projeto teve como objetivo levantar tais dados, mediante a aplicação de um questionário junto a quatro construtoras que atuam no município, e que aceitaram colaborar com a presente pesquisa.

Resultados e Discussão

Figura 1. Geração e destinação dos RCC.



Conclusões

Destaca-se nesta pesquisa a ausência de dados cadastrais atualizados das construtoras atuantes no município de Limeira e a falta de interesse destas em colaborar. Sendo assim, não foi possível a aplicação do questionário à amostra estimada de 40 construtoras, que representaria da melhor forma a atual situação de geração e gerenciamento dos resíduos das construtoras de Limeira. Das quatro construtoras que responderam ao questionário, duas realizam o gerenciamento dos RCC de forma adequada, e adotam práticas de redução, reutilização e reciclagem. As outras duas não realizam triagem e enviam todos os resíduos para aterro de inertes, uma prática inadequada, que além de promover o desperdício de materiais, apresenta potencial risco de contaminação ambiental, visto que mesmo resíduos não inertes e perigosos são gerenciados como se fossem materiais inertes. A partir dos resultados desta pesquisa, percebe-se que existe um vasto trabalho a ser realizado na área de resíduos da construção civil, e que uma maior fiscalização sobre os planos de gerenciamento de resíduos deve ser realizada por parte dos órgãos competentes.

Agradecimentos

Ao PIBIC/CNPq pela bolsa de IC; ao Sindicato Patronal das Indústrias da Construção de Limeira, e às construtoras que participaram.

¹ BRASIL (2002). MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. Resolução nº 307, de 05 de julho de 2002. Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, nº 136, 17 de julho de 2002. Seção 1, p. 95-96.